



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Conselho Municipal de Saúde de Coimbra

Ata n.º 4

Ordem de Trabalhos: -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

– Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra; -----

– Intervenções dos Membros do Conselho Municipal de Saúde de Coimbra. -----

ORDEM DO DIA -----

1 – Aprovação da Ata da reunião do dia 14 de julho de 2021; -----

2 – Ponto de Situação da Transferência de Competências na área da Saúde; -----

3 – Ponto de Situação da Execução da Estratégia Municipal de Saúde; -----

4 – Sugestões dos Membros do Conselho Municipal de Saúde de Coimbra para ações a desenvolver no ano de 2023; -----

5 – Outros Assuntos. -----

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezasseis horas, na Sala Mondego do Convento São Francisco, sob a presidência do Dr. José Manuel Silva, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, na sequência de convocatória, reuniu ordinariamente o Conselho Municipal de Saúde de Coimbra com a presença de todos os Conselheiros. -----

Estiveram ainda presentes, ao abrigo do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, dezassete Entidades convidadas: -----

O **Conselho de Administração do Centro Hospital e Universitário de Coimbra**, representado pelo seu Presidente do Conselho de Administração, Dr. Carlos Santos, e pela Sr.ª Enfermeira Diretora Áurea Andrade; o **Conselho de Administração do Instituto Português de Oncologia de Coimbra**, representado pela sua Presidente, Dra. Maria Margarida Ornelas; o **Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego**, representado pelo seu Diretor Executivo, representada pelo seu Presidente, Enf.º Ricardo Correia de Matos; a **Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos**, representada pela sua Presidente, Dra. Anabela Mascarenhas de Oliveira e Cunha; a **Delegação Regional**



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

do Centro da Ordem dos Psicólogos Portugueses, representada pelo seu Presidente, Dr. Paulo Cunha; a **Coordenação Regional de Saúde Mental da ARS Centro**, representada pelo seu Diretor, Dr. João Redondo; o **Departamento de Saúde Pública da ARS Centro**, representado pelo seu Diretor, Dr. João Pedro Pimentel; o **Departamento de Educação, Desporto e Juventude da CMC**, representado pelo seu Diretor, Dr. Paulo Bernardo; o **Departamento de Espaço Público, Mobilidade e Trânsito da CMC**, representado pelo seu Diretor, o Eng.º Luís Miguel dos Santos Costa; o **Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Ambiente**, representado pelo seu Diretor Dr. Pedro Carrana; a **Escola Superior de Enfermagem de Coimbra**, representada pelo seu Presidente, Dr. Fernando Amaral; a **Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra**, representada pelo seu Diretor, Dr. Graciano Paulo; a **Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra**, representada pelo seu Diretor, Dr. Fernando Ramos; a **Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra**, representada pelo seu Subdiretor, Dr. Marco Pereira; a **Ordem dos Nutricionistas**, representada pela Dr.ª Helena Loureiro em substituição da Sra. Bastonária; a **Ordem dos Fisioterapeutas**, representada pelo seu Bastonário, Dr. António Lopes; a **Ordem dos Médicos Dentistas**, representada pelo Representante da OMD Centro, Dr. Salomão Rocha; -----

No período antes da Ordem do Dia, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Coimbra e Vereador com o Pelouro da Saúde, Professor Doutor Francisco Veiga, deu as boas-vindas a todos os conselheiros e convidados, agradecendo a presença de todos. -----

O Senhor Vice-Presidente deu início à Ordem do Dia e no respeitante ao ponto um, aprovação da Ata da reunião do dia 14 de julho de 2021, solicitou a pronúncia dos presentes relativamente à ata enviada. Não existindo qualquer proposta de alteração, foi **aprovada por unanimidade**. -----

Relativamente ao ponto dois da Ordem do Dia, no respeitante à situação atual da transferência de competências, o Sr. Vice-Presidente considerou que seria benéfico ser o Senhor Presidente a pronunciar-se, para que pudesse apresentar o que pretende fazer, neste âmbito. -----

Passou, de seguida, ao ponto três do Ordem do Dia e, no respeitante ao ponto de situação da execução do Plano Municipal de Saúde, o Senhor Vice-Presidente realizou uma breve apresentação (em anexo) sobre a taxa de execução das ações previstas até à data da reunião, salientando, positivamente, ter-se



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

atingido cerca de 80% de execução. Corroborou a criação, em abril de 2022, do Gabinete de Saúde, com o objetivo de promover/implementar as ações inerentes ao Plano Municipal de Saúde. Deixou, ainda, patente que, a partir de janeiro de 2023, com a reestruturação orgânica da Câmara Municipal de Coimbra, o Gabinete passará a Divisão de Saúde, facto que por si só comprova a importância que a Saúde deve ter no contexto da atividade municipal. -----

Terminando a apresentação, colocou-se à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas, solicitando comentários ou questões que considerassem oportunas. -----

O Senhor Vice-Presidente lançou o repto aos Diretores presentes, perguntando se pretendiam pronunciar-se sobre as ações desenvolvidas pelos seus respetivos departamentos. Não existindo nenhuma manifestação de vontade, passou a enunciar as atividades complementares, dinamizadas pelos vários Departamentos da Câmara Municipal de Coimbra, com impacto na saúde, salientando que as ações identificadas no Plano Municipal de Saúde não estão apenas imputadas ao Gabinete da Saúde, mas também às restantes Unidades Orgânicas/Departamentos do Município. -----

Iniciativas relevantes, no domínio da saúde, promovidas pelas várias Unidades Orgânicas da CMC desde a última reunião do Conselho Municipal de Saúde (ocorrida a 14 de julho de 2021):

Educação -----

Refeições Escolares – refeições cozinhadas de forma saudável, planeadas por nutricionistas com as características nutricionais adequadas para responder às diferentes necessidades dos alunos e de acordo com as mais recentes normas alimentares. Contém uma variedade alimentar extensa, que permite a adaptação das dietas, de modo a evitar problemas de alergia, de intolerância alimentar, questões religiosas, vegetarianismo, bem como outras adaptações que respondam às necessidades e eventuais condições de saúde e/ou seletividade alimentar dos alunos. -----

Programa Regime da União Europeia de Distribuição Escolar – com o objetivo de promover o consumo de frutas, produtos hortícolas e leite junto das crianças em idade escolar, de criar hábitos alimentares para uma dieta saudável e alinhada com os objetivos de saúde pública, de formação de hábitos alimentares saudáveis. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Programa de controlo de pragas nos estabelecimentos de ensino da rede escolar de Coimbra – promove o controlo e erradicação de pragas, como forma de prevenir a degradação das condições de saúde e a propagação de doenças, auxiliando na promoção e manutenção das condições de saúde dos alunos e outros agentes escolares. -----

Circuitos especiais de transportes escolares – dirigidos a crianças e jovens com necessidades de saúde especiais, de carácter permanente, que beneficiem das medidas de educação inclusiva previstas no Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, sempre que a sua condição o exija, residentes no concelho de Coimbra. Permite a sua participação ativa na comunidade, proporcionando opções de mobilidade adaptada e adequada às suas necessidades, reduzindo em parte o impacto negativo das suas condições de saúde. --

Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) II (esteve em execução até julho de 2021 e, após um período de pausa, recomeçou em julho de 2022) – visam a promoção do sucesso escolar, potenciando a intervenção junto da comunidade escolar em geral, nas turmas, nas famílias e nas crianças individualmente, promovendo impactos importantes ao nível da saúde mental, funcionamento interpessoal, familiar e social, bem como das comunidades escolares em geral e das turmas em particular. Estes impactos são também claros ao nível da qualidade de vida e bem-estar e, conseqüentemente, da saúde dos alunos, famílias e comunidade escolar em geral. -----

Ações e atividades de sensibilização várias – promoção do consumo de produtos que contribuem para uma alimentação saudável. -----

Instalação de coberturas nas escolas – promoção do convívio dos alunos em tempos de chuva ou de sol intenso; proteção das crianças das condições atmosféricas intensas, prevenindo o surgimento de doenças, infeções e/ou indisposições. A criação deste tipo de estruturas permite gerar espaços de convívio e de interação, com benefício no nível interpessoal, social e psicológico dos alunos. -----

Projeto Municipal Socioeducativo, Cultural, Intergeracional – dirigido aos idosos e às crianças do ensino pré-escolar e 1º CEB, este projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento de competências cognitivas, treino da memória, aumentar os níveis de atenção/concentração, estimular a criatividade, convivência, socialização e envelhecimento ativo, através da promoção do bem-estar físico, social e psicológico; promover a troca intergeracional de experiências e conhecimentos, a inclusão social e, ao mesmo tempo, combate o isolamento. É desenvolvido em parceria com a Orquestra Clássica do Centro e com a Oficina Municipal de Teatro - “O Teatrão”. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Aquisição e disponibilização de materiais específicos para crianças com necessidades de saúde especiais – nomeadamente com dificuldades de mobilidade e crianças com transtorno do espectro autista. --

Cedência de espaços escolares devolutos para atividades lúdicas, recreativas e culturais – dirige-se às populações locais e frequentemente à população idosa, promovendo a integração, a participação, o convívio e a interação social e, consequentemente, a melhoria da qualidade de vida. -----

Parceria com o Núcleo de Estudantes de Medicina em programa de literacia em saúde – empréstimo e transporte de mobiliário para o desenvolvimento do programa dirigido a crianças das escolas do município, com o objetivo de motivar para eventuais tratamentos necessários e para a vacinação, bem como para a desmistificação de crenças erróneas acerca do papel do médico. Estimula a adoção de comportamentos adequados à promoção e salvaguarda da saúde. -----

Programa de férias escolares (pré-escolar e 1º CEB) – fomenta a atividade física, a interação grupal e social, o desenvolvimento de aprendizagens e de competências em contextos abertos e de maior exploração autonomizada. Com impacto ao nível da saúde física e mental, do desenvolvimento de competências individuais e interpessoais e, ainda, no funcionamento familiar. -----

Programa de literacia em saúde para crianças do 1º CEB e respetivos pais (em fase de preparação para implementação) – programa inovador, e o primeiro no país, dirigido/adaptado a crianças desta faixa etária, que promove a literacia em temas fundamentais da saúde, e da saúde mental em particular, fomentando a atenção sobre estes temas, bem como a adoção de comportamentos e hábitos de vida saudáveis, promotores da qualidade de vida e do bem-estar. -----

Desporto -----

Expodesporto #Coimbra - Atividade que decorreu entre 23 e 26 de setembro de 2022, para as entidades desportivas darem a conhecer o trabalho que desenvolvem, incluindo, para o efeito, demonstrações e atividades práticas de acesso gratuito para os visitantes. Incluiu, ainda, a Gala de Boxe (organizada em parceria com a Associação Académica de Coimbra – Secção de Boxe), a Gincana do Coração (organizada em parceria com a Fundação de Portuguesa de Cardiologia) e as Comemorações do Dia Paralímpico Nacional (organizadas em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal). -----



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Informação Geográfica e Cadastral -----

Visualizador SIG (em fase de elaboração) – ferramenta que permitirá disponibilizar ao público em geral a localização de todos os equipamentos desportivos do concelho, bem como as suas características, incluindo parques infantis e geriátricos, e outra informação útil relacionada com os Caminhos de Fátima e Santiago, bem como sobre outros percursos e trilhos pedestres. -----

Equipamentos Municipais -----

Alteração da Casa da Criança de Taveiro para a Extensão de Saúde e Abrigo de Emergência. -----

Ação Social -----

Congresso de Envelhecimento Ativo e Saudável (participação) – consórcio Ageing@Coimbra. -----

Elaboração do Plano de Contingência para pessoas em situação de sem-abrigo – prevenir situações adversas de tempo frio e tempo quente | 2022. -----

Espaço Público e Mobilidade -----

Operação de Reabilitação Urbana Coimbra Santa Clara (ORU), onde se destaca as seguintes ações: -

- a) Ampliação da área sul da margem esquerda do Parque Verde do Mondego até à Lapa dos Esteios;
- b) Pedonalização da Avenida João das Regras. -----

Pedonalização da margem direita entre a ponte de Santa Clara e o Açude Ponte. -----

Plano de Eficiência Energética 2023, onde se destaca a ação “Auxiliar no Combate à Pobreza Energética do Município”. -----

Mobilidade Suave - Continuação da elaboração de estudos de implementação de ciclovias em zona urbana. -----

Plano Municipal de Arborização para 2022 – plantação de mais de 1.600 árvores. -----

Terminada a enumeração e apresentação das ações promovidas e dinamizadas pelo Município de Coimbra, o Sr. Vice-Presidente concedeu a palavra aos presentes, dando-lhes a possibilidade de intervir, tanto no respeitante às competências do Gabinete da Saúde, à apresentação do ponto de execução



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

das ações previstas no Plano Municipal de Saúde, bem como no respeitante à identificação das ações executadas no âmbito da Saúde pelos restantes Departamentos da Câmara Municipal de Coimbra. -----

----- **Intervenções:** -----

O **Dr. João Redondo, Coordenador Regional de Saúde Mental da ARS Centro**, solicitou a palavra, parabenizando o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Coimbra pela apresentação efetuada. Salientou que esteve associado à coordenação de um projeto intitulado *Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal*, que envolveu 25 municípios, entre os quais o Município de Coimbra. O projeto foi apoiado pelo Ministério da Saúde, pelo Ministério da Educação, pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade e pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, representada pela então Presidente, Dra. Ana Abrunhosa. -----

Tal projeto tinha como objetivo atuar ao nível de três áreas fundamentais: -----

- a prevenção da violência; -----

- a prevenção da sinistralidade rodoviária; -----

- a prevenção dos consumos imoderados de álcool e/ou drogas ilícitas. -----

Face ao exposto, demonstrou disponibilidade para, em contexto próprio, falar mais sobre o projeto e sub-projetos inerentes às temáticas identificadas, destacando particularmente o “Selo da Qualidade”, destinado a certificar espaços frequentados por jovens, que são promotores de determinantes de saúde e que contribuem para minimizar os fatores de risco relacionados com as problemáticas identificadas. -

A **Dr.ª Helena Loureiro, em representação da Bastonária da Ordem dos Nutricionistas**, cumpriu os presentes, parabenizando a Câmara Municipal de Coimbra pela Reunião do Conselho Municipal de Saúde e demonstrando, por outro lado, a sua satisfação por ver a “Nutrição” referenciada em vários aspetos. Manifestou interesse em colocar algumas questões, começando, desde logo, por perguntar quem irá supervisionar a aplicação do “Selo Saudável”, sendo esta, recorde-se, uma medida que visa distinguir espaços de restauração promotores de hábitos de alimentação saudável, que promovam a saúde e o bem-estar da população. Por último, salientando a importância dos aspetos relacionados com a Nutrição e a necessidade de promover a adoção de dietas saudáveis, questionou diretamente o Senhor Vice-Presidente sobre quantos nutricionistas existem no Mapa de Pessoal do Município. -----

O **Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Coimbra e Vereador com o Pelouro da Saúde, Professor Doutor Francisco Veiga**, agradeceu a questão, tendo expressado que, por parte do Mu-



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

nicípio, houve sempre a vontade de articular com a Ordem dos Nutricionistas todos os aspetos relacionados com a Nutrição, referindo, aliás, que fora feito um primeiro contacto com a Ordem no sentido de promover esse trabalho de articulação, tendo a Ordem, por seu turno, sugerido à Câmara contratar Nutricionistas para os seus quadros. Ainda assim, ressaltou e corroborou que nada iria ser feito sem a contribuição/articulação com a Ordem dos Nutricionistas no respeitante ao “Selo Saudável”. Posto isto, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra. -----

O Dr. José Manuel Silva, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, começou por pedir desculpa pelo atraso a todos os presentes, passando de imediato a palavra à Senhora Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, Dr.^a Rosa Reis Marques, para que fizesse o ponto de situação sobre a Transferência de Competências no âmbito da Saúde. -----

A Dr.^a Rosa Reis Marques, Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Centro, começou por pedir desculpa pelo atraso, informando que, no dia anterior, tinha saído uma atualização ao Decreto da Descentralização de Competências, existindo uma alteração profunda, na sequência do última ronda de negociações. Tendo em conta o acordo alcançado com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Protocolo assinado pelo Senhor Primeiro-Ministro e o último Diploma publicado, considerou que, neste momento, existem condições para os Municípios formalizarem a transferência de competências. Evidenciou a inexistência de informação no que se refere às despesas com seguros, sendo que o Estado se assegura a si próprio, razão pela qual não há lugar a contratos de seguros. Indicou que, a curto prazo, irá sair um despacho para definir o valor a pagar por funcionário, no âmbito da saúde ocupacional. Rematou que o Auto de Transferência de Competências tem subjacentes verbas que decorrem da própria legislação em vigor, considerando, assim, que estamos em condições de avançar com a assinatura do Auto de Transferência de Competências, tendo presente que as verbas globais estão já previsionalmente inscritas no Orçamento de 2023. -----

Deixou então o repto ao Senhor Presidente, referindo que gostaria muito de priorizar Coimbra, tendo em consideração todo o trabalho já realizado. -----

O Dr. José Manuel Silva, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, referiu que iríamos analisar o recém-publicado Decreto-Lei n.º 84-E/2022 de 14 de dezembro, que revê o quadro de transferência de competências, no domínio da saúde, ficando a aguardar, com elevada expectativa, o envio, por parte da Administração Regional de Saúde do Centro, da proposta do Auto de Transferência de Competências. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

A **Dr.^a Rosa Reis Marques, Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro**, referiu que estavam a atualizar o Auto de Transferência de Competências, de acordo com as novas verbas a serem contempladas/transferidas, como por exemplo as horas suplementares do pessoal, caso existam, que serão consignadas, entre outras questões resultantes das negociações. Ressalvou que os Autos de Transferência de Competências irão ser assinados, por ordem, de acordo com a manifestação de interesse por parte dos municípios. -----

O **Dr. José Manuel Silva, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra**, evidenciou que, tendo sido realizado o ponto de situação do Auto de Transferência de Competências, iríamos aguardar a sua receção, analisar a proposta e posteriormente informar sobre a sua decisão. -----

Interveio, de seguida, o **Dr. José Luís Biscaia, Diretor Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego**, referindo que o Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego será um interlocutor neste Processo de Transferência de Competências, obrigando a um trabalho que tem de ser feito, de articulação e de coordenação, com a Autarquia e, neste caso, com o Agrupamento de Centros de Saúde. Frisou que o ACES, neste momento, enfrenta algumas dificuldades e incertezas, quer pelo novo estatuto do SNS, quer pela nova direção executiva, sendo essencial perceber qual o enquadramento do ACES Baixo Mondego a partir de janeiro do próximo ano. Importa ainda saber se o ACES irá manter a sua configuração atual. Em todo o caso, é fundamental definir protocolos de funcionamento com a Câmara Municipal, para perceber como deverá ser operacionalizada esta articulação no terreno. Evidenciou, ainda, que não podemos focar a discussão apenas no Auto de Transferência de Competências, deixando de lado outras questões subjacentes, igualmente importantes. -----

O **Dr. José Manuel Silva, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra**, evidenciou a importância e as expectativas que colocamos nestes Conselhos consultivos da área da saúde. Tendo em conta os presentes, as entidades representadas e a sua intervenção multifacetada em tantas áreas, todas elas complexas e exigentes, referiu que, se for realizado um trabalho com qualidade na área da saúde - com competência, dedicação e com a colaboração de todos, obviamente que poderemos ser reconhecidos como uma Cidade e um Concelho de referência na área da saúde. Neste contexto, salientou que Coimbra é uma cidade privilegiada, com excelentes instituições de ensino e excelentes hospitais, tanto no setor público como no setor privado, destacando, por outro lado, a importância e qualidade da rede de Cuidados de Saúde Primários. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Salientou, ainda, que, para obtermos um reconhecimento ainda maior nesta área, a estratégia assenta no reforço do trabalho colaborativo e em rede, comprometendo-se, em nome da Câmara Municipal de Coimbra, a colaborar em tudo o que estiver ao alcance do Município. Referiu, ainda, que as Câmaras Municipais, no atual contexto, não estão preparadas para a descentralização de competências. Com efeito, sem estruturas adequadas, organização e recursos humanos em número suficiente, considera uma ilusão pensar que a descentralização da saúde irá obter os resultados pretendidos e cumprir o que está legalmente definido. -----

A Câmara Municipal de Coimbra recorreu a meios externos, contratando a Universidade de Coimbra, através de uma equipa liderada pela Professora Doutora Paula Santana, para a execução da Estratégia Municipal de Saúde, cuja execução carece de meios adequados. -----

A nova estrutura orgânica da Câmara Municipal de Coimbra entrará em vigor a um de janeiro de 2023, passando a ter mais recursos humanos integrados na Divisão de Saúde. Não obstante, continua a ser uma estrutura que terá que desenvolver novas competências, ganhar experiência, sendo, portanto, um grande desafio, para este e outros Municípios, corresponder eficazmente ao que a legislação exige das Câmaras Municipais, de modo a não falhar no Processo de Descentralização. -----

Embora a Câmara Municipal de Coimbra concorde com a descentralização de competências e reconheça as suas vantagens, considera que já deviam ter sido realizadas outras reuniões, mas este primeiro ano em exercício de funções não permitiu que tal acontecesse. Referiu, de seguida, que espera conseguir cumprir os objetivos, tendo como máxima para a sua governação "*colocar a saúde e o ambiente em todas as medidas*". -----

Reconhecendo o papel e a importância deste Conselho Consultivo, reiterou que irá tentar estar presente em todas as Reuniões do Conselho Municipal de Saúde, não só por consideração para com os seus conselheiros e membros convidados, mas também por uma questão de gosto pessoal e porque, de acordo com a legislação em vigor, o Conselho terá de ser presidido, obrigatoriamente, pelo Presidente da Câmara. Na eventualidade de existir algum impedimento da sua parte, delegará a representação no Senhor Vice-Presidente, com o pelouro da Saúde, o Professor Doutor Francisco Veiga, que ficará como pivô de ligação ao Conselho Municipal de Saúde. Salientando a importância desta primeira reunião e a utilidade da mesma para os intervenientes se conhecerem, apelou à colaboração de todas as entidades representadas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Posto isto, concedeu a palavra aos presentes, abrindo a discussão à colocação de questões, exigências, propostas e sugestões. -----

O **Dr. Salomão Rocha, Representante da Ordem dos Médicos Dentistas do Centro**, cumprimentou os presentes, felicitou o executivo pelo convite endossado à Ordem dos Médicos Dentistas, bem como a outras Ordens Profissionais, para fazerem parte da Estratégia Municipal de Saúde. Evidenciou que, no Documento Estratégico em apreço, são escassas as referências à promoção da saúde oral. Considera que a saúde oral está muito relacionada com a prevalência de doenças sistémicas, nomeadamente diabetes, doenças cardiorrespiratórias, doenças pulmonares, etc., pelo que, no se entender, merece uma atenção acrescida. A Ordem dos Médicos Dentistas identificou ainda a extrema relevância da saúde oral no âmbito do acompanhamento a grávidas, manifestando a sua disponibilidade para a prossecução deste objetivo. Manifestou, ainda, disponibilidade para colaborar na implementação das atividades inerentes a alguns dos eixos da Estratégia Municipal de Saúde, apresentados pelo Senhor Professor Doutor Francisco Veiga, no início da sua intervenção. No Eixo três da Estratégia, que identifica a necessidade do Reforço dos Serviços de Saúde de Proximidade, uma das sugestões apresentadas foi a valorização e incremento dos cuidados de Medicina Dentária, disponibilizada nos Serviços de Saúde Primários e nas Unidades de Saúde Familiar, através da criação de Gabinetes médico-dentários. A Ordem disponibiliza-se, ainda, a contribuir no que se refere ao Eixo cinco - Promoção de Educação e Literacia para a Saúde, através da criação de áreas dedicadas à higiene oral nas escolas, para a comunidade infantojuvenil, estimulando a escovagem diária dos dentes, conforme previsto na Agenda 2030. Referiu, ademais, o desenvolvimento de programas e projetos educativos de estímulo à promoção da saúde oral, em articulação com a legislação criada, para promover hábitos de alimentação saudável, nomeadamente a redução do consumo de alimentos açucarados, agradecendo, para alcançar esse objetivo, o fundamental contributo dos Nutricionistas. Propôs, ainda, a celebração de dias comemorativos, tal como o Dia Mundial da Saúde Oral, que se comemora anualmente no dia vinte de março, promovendo um roteiro alargado pelas escolas do concelho. No que se refere ao Eixo quatro, no âmbito da Coesão Social e participação ativa, relacionado com as preocupações de oportunidades de inclusão, inserção e integração social e comunitária, considera a saúde oral enquanto instrumento/meio para a reintegração social das pessoas com menores rendimentos. A aposta na saúde oral contribuirá para o favorecimento da imagem pessoal dos mais desfavorecidos, aumentando a sua autoestima e as oportunidades de empregabilidade. Face ao exposto, propôs a concessão de apoio médico-dentário às IPSS's, através de parcerias que visam satisfazer as necessidades da população sénior e dos demais utentes das



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

IPSS's, bem como a inclusão da saúde oral na Agenda dos Conselhos de Ação Social. Concluiu a sua intervenção reiterando que será principalmente nestes três eixos de intervenção que os Médicos Dentistas poderão desempenhar um papel facilitador, estando disponíveis para colaborar através da criação de programas que o Conselho Municipal de Saúde considere importantes. -----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Prof. Doutor Francisco Veiga, agradeceu a contribuição e solicitou o envio das sugestões por email, para ficarmos na posse de toda a informação, comprometendo-se, por seu lado, que a Ordem dos Médicos Dentistas será oportunamente contactada pela Divisão de Saúde para pôr em prática as sugestões ora apresentadas. -----

O Senhor Dr. Fernando Ramos, Diretor das Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, iniciou a sua intervenção enaltecendo o trabalho que tem vindo a ser realizado, “que já foi muito”. Com tantas instituições de excelência, tantos e tão bons profissionais, o Conselho está muito bem representado. Salientou, com apreço, o facto de o Senhor Presidente ter evidenciado a importância do Sector Privado na promoção da Saúde e o reconhecimento da importância e relevância do envolvimento das Farmácias no Plano Municipal de Saúde. No respeitante à atuação da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, realçou o trabalho já realizado, impulsionado pelo anterior Diretor, o Senhor Professor Doutor Francisco Veiga, ora Vereador com o Pelouro da Saúde, no domínio daquilo que é a adesão à terapêutica, particularmente na questão do envelhecimento e da Estratégia da Universidade de Coimbra e do Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento. Concluiu a sua intervenção referindo que a Faculdade de Farmácia está disponível para continuar a colaborar nesse estudo com a Universidade de Coimbra e com as Instituições de Ensino e de Investigação. Referiu “que não é só uma questão do que temos, do que envolvemos, mas também do que podemos fazer nessa área de investigação”, sendo este um desafio que faz ao Conselho Municipal de Saúde. Deverá envolver-se ainda a área de investigação da Universidade de Coimbra, das diferentes escolas, nomeadamente da Escola de Enfermagem e Instituto Politécnico de Coimbra, que deverão estar disponíveis para aceitar desafios, para irmos mais além na Saúde em Coimbra. -----

A Dr.ª Áurea Andrade, Enfermeira Diretora do Conselho de Administração do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, começou por cumprimentar todos os presentes, parabenizando uma vez mais a Câmara Municipal de Coimbra pela elaboração do Plano Municipal de Saúde e pela apresentação efetuada pelo senhor Vice-presidente, dando a conhecer o ponto de situação sobre a taxa de execução da Estratégia Municipal de Saúde. Registou, com agrado, o facto de Coimbra ter sido dos



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

primeiros municípios a apresentar a Estratégia Municipal de Saúde, enquanto outros municípios ainda nem começaram. Manifestou total disponibilidade para colaborar com o Município na implementação da Estratégia Municipal de Saúde, nomeadamente em duas áreas em que já tem vindo a colaborar: no âmbito da Literacia para a Saúde e do Apoio ao Cuidador Informal. Rematou manifestando disponibilidade para continuar a colaborar, nestas e noutras áreas que se venham a figurar possíveis e essenciais. -----

O **Dr. José Manuel Silva, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra**, referiu que uma das situações que carecem de solução urgente é o problema do acesso ao CHUC, embora considere que o “Metro Bus” poderá dar um importante impulso na solução do problema. Reiterou, ainda, que a promoção da saúde está relacionada com diversas áreas de atuação, incluindo o urbanismo, a mobilidade e as acessibilidades. -----

O **Dr. João Redondo, Coordenador Regional de Saúde Mental da ARS Centro**, começou por cumprimentar o Senhor Presidente, dando nota que, em dezembro de 2021, foi publicado o Decreto-Lei n.º 113, que muda, de forma estrutural e organizativa, as questões da saúde mental. Em virtude das alterações ocorridas com a publicação do referido decreto, a saúde mental deixou de ser o “parente pobre” da saúde, existindo atualmente um financiamento de oitenta e oito milhões, que se destina a recursos humanos, equipas comunitárias e cuidados continuados integrados em saúde mental. Ao abrigo do referido Decreto-Lei, foram criados três órgãos consultivos - o Conselho Nacional de Saúde Mental, o Conselho Regional de Saúde Mental e o Conselho Local de Saúde Mental, tendo este último, como presidente, um representante das Comunidades Intermunicipais. Nestes órgãos consultivos estão incluídos representantes dos Municípios, dos Cuidados de Saúde Primários, dos Sem-Abrigo, das Associações de Utentes e Familiares, da Segurança Social da Educação, do Sector Social, ligados à Violência Doméstica, das CPCJ's, entre outras entidades. Têm como principais funções a emissão de Pareceres sobre os Planos de Atividades do Serviço Local de Saúde Mental, bem como a apresentação de propostas. Assim, poderá estar aqui patente uma ponte entre os Municípios, o Conselho Municipal e a Saúde Mental. Manifestou, ainda, disponibilidade para colaborar, tendo como premissa "Não existe Saúde sem saúde Mental". -----

O **Dr. João Pimentel, Diretor do Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde do Centro**, cumprimentou o Senhor Presidente, agradecendo o convite para participar no Conselho Municipal de Saúde. Seguidamente saudou os presentes e manifestou total disponibilidade para



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

colaborar com o Conselho Municipal de Saúde. Referiu que a Estratégia Municipal da Saúde, que perspetiva a Saúde como um todo, abrange muitas áreas, estando de acordo que se deva promover a participação e colaboração de todos. Salientou a ação referente ao “Selo Saudável” e respetivo Regulamento, que é de extrema relevância, salientando o impacto que esta iniciativa terá na saúde e bem-estar das comunidades. Elogiou, por outro lado, a criação da Divisão de Saúde do Município, pois, sendo a "Saúde uma tarefa de todos", é importante que os municípios contemplem, na sua estrutura orgânica, uma unidade autónoma dedicada, exclusivamente, à promoção da saúde, por forma a dar resposta profissionalizada a esta matéria. Concluiu com a temática da prevenção rodoviária, salientando que a Região Centro, apesar de ter excelentes indicadores de Saúde, nunca melhorou os índices em termos de mortalidade e morbidade provocada por acidentes rodoviários e Coimbra não é exceção, devendo este Município constituir-se como parte integrante na Estratégia de Prevenção da Mortalidade e Morbidade por acidentes Rodoviários. Deverá assim analisar-se um conjunto de questões, nomeadamente a utilização de espaços noturnos pelos jovens, os comportamentos aditivos e de risco, bem como o excesso de velocidade. -----

A **Dr.^a Margarida Ornelas, Presidente do Conselho de Administração do IPO**, cumprimentou todos os presentes evidenciando, com agrado, que a estratégia do executivo vai ao encontro da Estratégia do IPO de Coimbra em alguns pontos. O IPO tem centrado a sua atuação em três eixos fundamentais, nomeadamente do Investimento, na questão do Acesso e na questão da Coesão Interna. Tem ainda um conjunto de eixos de orientações estratégicas com medidas que acabam por se alinhar com muitos outros aspetos que foram identificados e abordados no decorrer da reunião. Deixou, ainda, uma nota sobre uma área em particular em que o IPO de Coimbra tem vindo a estabelecer contactos, salientando a submissão de uma candidatura conjunta com a CMC, com a ARS e com outros parceiros, nomeadamente com os Bombeiros Voluntários de Coimbra, tendo como principal objetivo a criação de Comunidades Compassivas. Evidenciou que estas Comunidades são projetos de intervenção comunitária que estabelecem redes de cuidados entre todos os sectores da comunidade. O IPO de Coimbra é uma Instituição detentora de um Serviço de Cuidados Paliativos, com internamento, mas é também uma escola, detentora de "Know How" para promoção de ações na área da literacia, bem como para a criação de uma Rede de Voluntariado nesta área. Demonstrou total disponibilidade para a implementação de medidas que possam ir ao encontro dos objetivos deste projeto, pese embora a candidatura não tenha sido bem-sucedida. Reiterando a intenção de continuarem com o objetivo de criar comuni-



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

dades compassivas, rematou a sua intervenção manifestando total disponibilidade para colaborar neste e noutros projetos. -----

O **Dr. Fernando Amaral, Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra**, cumprimentou todos os presentes, em especial o Senhor Presidente, agradecendo à CMC o convite para estar presente, pela primeira vez, na reunião do Conselho Municipal, manifestando preocupação com a saúde global da população da cidade de Coimbra. Disponibilizou-se para participar ativamente nos trabalhos, identificando possíveis projetos de intervenção comunitária que fazem sentido serem incluídos neste projeto de apoio à saúde da cidade. Assim, identificou projetos relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas durante a Queima das Fitas, nomeadamente o projeto "Antes Que Te Queimes", que está sediado na ARS Centro. Na área da Saúde Mental, identificou como relevantes as questões relacionadas com a Prevenção do Suicídio, realçando o papel do Dr. João Redondo, como Coordenador Regional da Saúde Mental da ARS Centro, no combate a esta problemática. Identificou ainda outro Projeto de investigação muito importante, realizado com base num estudo populacional, em colaboração com as Juntas de Freguesia da União de Freguesias de Coimbra e da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, com uma amostra bastante significativa, para identificação das necessidades de pessoas que vivem em suas casas, dependentes, e que necessitam de cuidados de terceiros. Através deste estudo, foram identificados dados bastante preocupantes, nomeadamente idosos a cuidar de idosos e pessoas com necessidades especiais que têm dificuldade em aceder à prestação de cuidados. Reconhecendo as lacunas existentes, apelou ao Município no sentido de prestar apoio às pessoas vulneráveis que vivem nesta situação e que precisam de mais respostas, podendo essas respostas ser integradas na Estratégia Municipal de Saúde, manifestando, por seu lado, total disponibilidade para colaborar na solução dos problemas. -----

O **Dr. José Manuel Silva, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra**, identificou esta área de intervenção como bastante importante, e prioritária, existindo atualmente como resposta as Comissões Sociais de Freguesia, que têm a missão de atuar na identificação dos casos de maior vulnerabilidade e prestar o apoio devido. Esta função social, que também assenta em políticas de proximidade, está delegada nas Comissões Sociais de Freguesia, presididas pelos Senhores Presidentes de Junta, para não existir sobreposição de Estruturas com as mesmas competências. Estas Comissões contam com o apoio das Associações que localmente prestam apoio social, identificando os casos prioritários e inter-



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

vindo ao nível do respetivo apoio. Contudo, corroborou a necessidade e a importância de se consolidar o trabalho nos casos de maior vulnerabilidade. -----

O Dr. Marco Pereira, Subdiretor da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, cumprimentou os presentes, realçando que o Dr. João Redondo já tinha realizado uma excelente introdução sobre a importância da Saúde Mental, manifestando, por seu lado, total disponibilidade para colaborar no âmbito da implementação da Estratégia Municipal de Saúde. Referiu, aliás, que já anteriormente tinha sido realizada uma outra reunião, onde foram abordados alguns destes aspetos, focando nomeadamente os programas de capacitação. Evidenciou que brevemente será agendada uma nova reunião, para apresentação de um projeto que terá apoio e financiamento da Faculdade de Psicologia, para a promoção da Saúde Mental no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários. Concluiu a sua intervenção, disponibilizando-se para colaborar em tudo o que for necessário. -----

O Dr. António Lopes, Bastonário da Ordem dos Fisioterapeutas, cumprimentou os presentes e agradeceu o convite. Referiu que já anteriormente tinha reunido com as técnicas afetas ao Gabinete da Saúde do Município, manifestando, mais uma vez, total disponibilidade para dar continuidade a este trabalho. Identificou que apesar da boa-vontade do Município, em todo o caso serão sempre necessárias competências técnicas para validar determinadas soluções e abordagens a problemas concretos. Nesse sentido, demonstrou disponibilidade da Ordem para aumentar a colaboração com o Gabinete da Saúde. Não existindo ainda uma Delegação Regional, tentará identificar um interlocutor que possa funcionar como referencial direto com o município. Referiu, ainda, que estando presente nesta reunião a Escola de Tecnologias da Saúde de Coimbra, que presta formação em fisioterapia e também noutras áreas, poderão articular-se no âmbito dos hábitos de vida saudável. Disponibilizou-se para colaborar com o município, evidenciando que este consegue dar resposta ao nível de recursos humanos técnicos, mas que só os profissionais com formação e experiência em fisioterapia poderão realizar um acompanhamento mais técnico, no âmbito da mobilidade física, acessibilidade e na dificuldade em ultrapassar as limitações dos interiores das habitações. -----

O Dr. José Manuel Silva, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, questionou qual seria a melhor forma de contactar a Ordem dos Fisioterapeutas, tendo obtido como resposta a indicação de que os contactos entre o Município e a Ordem deveriam manter-se nos mesmos moldes. -----

O Dr. Paulo Cunha, Presidente da Delegação Regional do Centro da Ordem dos Psicólogos, começou por cumprimentar os presentes, dando nota que já tinha realizado uma reunião com o Gabinete



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

da Saúde do Município, manifestando a sua pretensão em dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, aproveitando esta ocasião para reiterar o seu agradecimento por fazer parte deste Conselho consultivo. -----

O Dr. Graciano Paulo, Diretor da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, cumprimentou os presentes agradecendo o amável convite para estar presente, tendo em conta que é a primeira vez que a ESTSC é convidada. Manifestou total disponibilidade para colaborar no que for determinado no âmbito do Conselho Municipal e da Estratégia Municipal. Apresentou uma proposta, que consiste em desafiar as entidades da cidade para se unirem em torno de um projeto comum, beneficiando de um trabalho em rede, dado que, trabalhando todos juntos, o resultado será necessariamente melhor. Considera, ainda, que deverá existir um pivô agregador das forças vivas de Coimbra, para existir uma afirmação do merecido reconhecimento da cidade, no âmbito da Saúde, a nível nacional e internacional. Terminou a sua intervenção manifestando total disponibilidade da Escola para prestar o seu contributo. -----

O Enf.º Ricardo Matos, Presidente da Secção Regional de Centro da Ordem dos Enfermeiros, cumprimentou os presentes e referiu que finalmente se começa a entender a Saúde como um eixo fulcral no contexto das políticas autárquicas. Enalteceu o trabalho realizado pela Professora Doutora Paula Santana, trabalho exemplar e singular a nível nacional, e parabenizou a Câmara Municipal de Coimbra pela ousadia em aceitar reunir vários “*stakeholders*”, principalmente das Ordens Profissionais, considerando que é primordial reunir os “*players*” do Sector da Saúde, ganhando todos, nomeadamente a comunidade. Terminou a sua intervenção disponibilizando-se, tendo em conta a proatividade, competência e responsabilidade dos profissionais da Ordem, na identificação das necessidades das pessoas, no desenho das soluções e no apoio à Câmara Municipal de Coimbra, no respeitante à prestação de melhores cuidados, e na obtenção de maior nível de eficiência no âmbito do Plano Municipal de Saúde. -----

A Dr.ª Anabela Mascarenhas de Oliveira e Cunha, Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos, cumprimentou os presentes, agradecendo a exposição realizada pelo Senhor Vice-Presidente. Complementando as palavras do Senhor Professor Doutor Fernando Ramos, reafirmou que as Farmácias são organismos de capital relevância, que podem ajudar na prevenção e nos Cuidados de Saúde Primários. Durante o período de pandemia, tornou-se evidente que as farmácias e os farmacêuticos desempenharam um papel fundamental no âmbito da distribuição de medica-



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

mentos hospitalares. Evidenciou a participação do Dr. Luís Biscaia num projeto desenvolvido na Figueira da Foz, sobre a prevenção dos riscos Cardiovasculares. Foi um projeto piloto, replicado noutras cidades, podendo ter interesse também para Coimbra. Envolveu profissionais de saúde, médicos, farmacêuticos e enfermeiros, sendo fundamental, nos dias de hoje, envolver outros "*partners*" da saúde, nomeadamente da saúde mental. A Literacia para a Saúde é considerada como uma das principais preocupações da Ordem, disponibilizando total colaboração para esse efeito. Agradeceu a colaboração da CMC e da Faculdade de Farmácia na organização do evento "Conheça o seu intestino", que contou com a participação de vários profissionais de saúde, psicólogos, farmacêuticos, médicos, nutricionistas e associações de doentes, sendo este um exemplo de evento que poderá ser replicado noutras áreas. Rematou a intervenção agradecendo o convite e parabenizando a Câmara Municipal de Coimbra por colocar em prática um plano que, em muitas cidades, ainda nem se iniciou. -----

A **Dr.^a Helena Loureiro, em substituição da Bastonária da Ordem dos Nutricionistas**, reiterou os cumprimentos, concordando com o Senhor Vice-Presidente que a primeira abordagem com a Ordem não fora a melhor, estando, porém, inteiramente disponível para colaboração futura. Identificou que, para além da intervenção no plano nutricional, importa ainda destacar a área do envelhecimento, nomeadamente da suplementação proteica e do consumo proteico nos idosos, fundamental para a prevenção da doença Sarcopenia, apelando ao envolvimento de todos para combater esta lacuna. Terminou a sua intervenção parabenizando a Câmara Municipal de Coimbra e agradecendo o convite. -----

O **Sr. Gil Manuel Tavares, Representante das IPSS's**, começou por evidenciar preocupação com a Transferência de Competências para os Municípios, tendo identificado uma reunião onde esteve com o Senhor Presidente da Câmara do Seixal, e Vice-Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses. Referiu que inicialmente estava prevista a transferência de competências para 1 de janeiro, tendo, posteriormente, saído uma Portaria/Despacho que alargou o prazo por mais três meses. No respeitante ao repto lançado pela Ordem dos Médicos Dentistas referiu que o Sector Social está disponível para articular com o Sector dos Lares e outras Instituições, podendo incluir-se aqui os Médicos Dentistas. -----

O **Dr. José Luís Biscaia, Diretor Executivo ACESBM**, referiu que, no âmbito da transferência de competências, para além do Acordo Sectorial de Compromisso alcançado entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Governo, terão existido outras alterações, nomeadamente no estatuto do SNS. Referiu, ainda que, independentemente da particularidade e da forma como o processo foi



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

conduzido, no seu entendimento mal, deveria ter sido constituída uma equipa a nível nacional e regional que discutisse com as autarquias as várias implicações dessa transferência. Será importante não só clarificar a gestão do edificado, mas também perceber se a verba a transferir é ou não suficiente para fazer face a todas as despesas. No que respeita à Estratégia Municipal, como teve o privilégio de participar na sua construção, enquanto convidado, subscreveu totalmente a qualidade do documento. Evidenciou, ainda, a importância de se concertarem esforços para um trabalho conjunto, capitalizando a disponibilidade e competência das pessoas em função dos eixos estratégicos a priorizar e dos objetivos a alcançar. Deixou um desafio aos presentes, propondo a criação de uma base de dados, composta por informação populacional, que servisse de ferramenta de apoio para todos, nomeadamente com a caracterização da população ao nível social, económico e de saúde, entre outros. Essa avaliação permitiria identificar os meios e recursos humanos existentes e disponíveis na comunidade para fazer face às necessidades apuradas. Como é o caso da Rede Europeia de Dados em Saúde, a criação de uma plataforma com informação acessível a todos seria um instrumento facilitador, evitando a duplicação de intervenções no mesmo âmbito. Terminou a sua intervenção evidenciando a existência de "*know-how*" tecnológico em Coimbra, que se torna facilitador para dar resposta ao desafio apresentado. -----

O Dr. José Manuel Silva, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, deu a palavra aos senhores Diretores de Departamento para também eles se manifestarem e intervirem. -----

O Dr. Pedro Carrana, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Ambiente da CMC, cumprimentou os presentes, agradecendo a presença de todos. Começou por referir a importância da Estratégia Municipal de Saúde para o Município, reconhecendo-a como um importante desafio, que carece da articulação e colaboração conjunta entre todos os Departamentos e Setores. Cada um dos seis eixos estratégicos está interligado com os Departamentos da CMC, sendo todos eles responsáveis pela implementação de ações. O Plano Municipal de Saúde foi elaborado com base no Perfil Municipal de Saúde, em função do qual foram definidas ações, com indicadores, prazos e metas de implementação, que requerem a colaboração de todas as entidades representadas no Conselho Municipal de Saúde. -----

O Eng.º Santos Costa, Diretor do Departamento de Espaço Público, Mobilidade e Trânsito da CMC, cumprimentou os presentes, começando por informar das alterações de acesso ao CHUC, que terão início na semana seguinte. No decorrer das obras do Metro Bus, a entrada passará a ser feita através da Avenida Afonso Romão, situação que terá um impacto significativo na mobilidade urbana,



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

acarretando ainda mais constrangimentos no acesso ao hospital. Não obstante o empenho do Município em minimizar os constrangimentos daí decorrentes, apelou à colaboração de todas as entidades presentes, no sentido de promoverem a utilização da rede municipal de transportes públicos, nomeadamente o Sistema ECOVIA. Evidenciou, ainda, o trabalho de sensibilização que está a ser realizado pelos SMTUC e pelo Metro Mondego para a utilização do transporte público em detrimento do transporte individual motorizado, enquanto vigorarem as alterações. Reconheceu que não se afigura uma tarefa simples, daí o apelo à compreensão e colaboração de todos. Evidenciou, por fim, que apesar dos constrangimentos, tais obras são fundamentais para dotar a cidade de um Sistema de Mobilidade Sustentável dentro dos CHUC, que contemplará a criação de uma estação em frente às Consultas Externas, melhorando significativamente as condições de acesso. -----

O **Dr. José Manuel Silva, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra**, concluiu a sua intervenção em tom de brincadeira, dizendo que, nos próximos dois anos, a quantidade de obras a decorrer em simultâneo na cidade colocará à prova a saúde mental dos Conimbricenses, referindo, no entanto, que tais obras, apesar dos constrangimentos que acarretam, são fundamentais para melhorar a mobilidade urbana e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos munícipes. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, agradeceu aos presentes e deu por encerrada a sessão. -----

O Presidente da Câmara Municipal

José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva